
74 - EFICIÊNCIA DOS HERBICIDAS METRIBUZIN E SULFENTRANONE APLICADOS ISOLADAMENTE E EM MISTURA, NO CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS NA CULTURA DA SOJA (*Glycine max*)

**Dario, G.J.A.*; Dario, P.W.*; De Vincenzo, M.C.V.*;
Veiga, J.S.*; Silva, M.S.F.***

*ESALQ/USP, CP: 9, 13418-900, Piracicaba-SP

O objetivo do trabalho foi comparar a eficiência de metribuzin¹ e sulfentrazone² aplicados isoladamente e em mistura, no controle de plantas daninhas na cultura da soja. Metribuzin foi aplicado na dose de 480 g/ha, sulfentrazone na dose de 600 g/ha e a mistura nas doses de 288 + 280, 288 + 360, 360 + 350, 360 + 450 e 432 + 420 g/ha. O ensaio foi conduzido em Cosmópolis-SP, com o cultivar Iguçu, tendo as parcelas 16,00 m². Os herbicidas foram aplicados em 22/11/95 em pré emergência da cultura e das plantas daninhas. As avaliações foram realizadas aos 30 e 45 para Caruru-de-mancha (*Amaranthus viridis*), Capim-pé-de-galinha (*Eleusine indica*) e Beldroega (*Portulaca oleracea*); aos 30, 45 e 60 para Capim-marmelada (*Brachiaria plantaginea*) e Corda-de-viola (*Ipomoea purpuracea*) e aos 60 DAA para o Leiteiro (*Euphorbia heterophylla*), utilizando-se da escala visual para controle e fitointoxicação. Os resultados mostram que, com exceção do metribuzin no controle do Leiteiro, todos os tratamentos são altamente eficientes no controle das respectivas plantas daninhas, não diferindo estatisticamente entre si. Portanto, com exceção ao controle do Leiteiro, tecnicamente, é indiferente a aplicação dos produtos isoladamente ou em mistura. Não foi observada fitointoxicação em nenhum dos tratamentos testados.

¹ Sencor 480; ² Boral 500 SC.